

Associação de Moradores das Lameiras
Plano de Ação e Atividades para 2012
INTERLAÇAR RAÍZES





Plano de Ação e Atividades da Associação de Moradores das Lameiras

2012

INTERLAÇAR RAÍZES

Ref. 688/11-D

Introdução

Interlaçar Raízes é reconhecer diferentes perspectivas, é reconhecer que na troca de saberes todos temos algo a aprender e algo a ensinar, é encarar as nossas diferenças e compartilhá-las, é investigar as raízes dos usos e costumes dos nossos antepassados, é saber recriar e preservar as tradições numa convivência jovial com a novidade, a imaginação permanente e aventura de construir um futuro mais promissor.

Assim, o plano anual de acção e actividades constitui-se como um documento de planeamento das actividades socioeducativas ao longo de um ano (onde estão incluídos duas partes de dois anos letivos), definindo objetivos, formas de organização e programação das actividades e visa concretizar as prioridades definidas no projeto socioeducativo da instituição.

A AML, enquanto instituição vocacionada para a acção na promoção da solidariedade social, educação, habitação, alimentação, saúde, cultura e desporto procura conhecer a realidade em que atua, de forma a responder às necessidades e expectativas do seu público-alvo. Neste sentido, propôs-se a delinear um novo projeto socioeducativo, que envolva toda a comunidade e se torne um meio de acção, reflexão e mudança.

Compreendendo o conceito de “educação para uma cidadania planetária” como a tomada de consciência para um conjunto de princípios, atitudes, valores e comportamentos, que demonstram uma nova visão do mundo, como uma comunidade única, a cidadania planetária tem como um dos seus grandes objetivos a integração da diversidade cultural em que a educação assume um papel fundamental como agente de mudança.

Assim, este projecto sustenta a importância de que o contacto entre grupos com diversas origens, seja feito num contexto igualitário em que todos se reconheçam como cidadãos planetários, que cuidam do planeta, valorizam a sua identidade, reconheçam as diferenças e convivem com harmonia na diversidade cultural.



“*Interlaçar Raízes*” surge assim como tema de um projeto que pretende ser um desafio com a pretensão de se tornar um instrumento transformador da realidade atual onde estamos inseridos, ao proporcionar locais de encontro, de partilha e divulgação de saberes que se interlaçam entre o ser humano e a natureza que acolhe no seu regaço todos os seres vivos.

Interlaçar significa para a AML desenvolver laços de amizade, ternura, solidariedade, paz e justiça. Implica uma união de esforços na compreensão das inter-relações existentes entre os seres e a necessidade de pensarmos em alternativas que causem menor impacto à natureza.

Assim a AML pretende a delineação de um projeto comum a todas as respostas sociais desta instituição, que atuem para que se ultrapassem as rotinas individuais, no sentido de *“desenvolver o espírito de responsabilidade para com o presente e para com o futuro; aprender a conviver com o diferente; não sonhar com soluções fáceis para problemas difíceis; não ter medo do novo, mas não esquecer os ensinamentos do passado; lutar para se estabelecerem limites; lutar para que sejam democratizados os eventuais benefícios, e assim por diante”*. (MOSER, A, 2004, 347-428).

Prioridades da intervenção socioeducativa

- Educar para a cidadania planetária;
- Alargar e aprofundar a intervenção da instituição na comunidade envolvente;
- Valorizar e rentabilizar os recursos materiais e humanos;
- Desenvolver e participar em projetos ligados à preservação do meio ambiente, saúde, intergeracionalidade, igualdade de géneros, entre outros;

Objetivos do projeto socioeducativo

- Promover abordagens interculturais que facilitem o estabelecimento de condições de diálogo entre diferentes culturas e tipos de conhecimento e ajudem a promover uma verdadeira ecologia de saberes;
- Estimular o diálogo participativo com a comunidade de forma a construir práticas eco-pedagógicas;
- Exercer práticas que incitem a um pensamento crítico da realidade de forma a incentivar a continuidade do processo educativo durante a vida do indivíduo;
- Reforçar a auto estima e a autoconfiança de grupos minoritários, numa lógica de igualdade e parceria;
- Estimular a criatividade e a inovação pedagógicas suscitadas por situações de multiculturalidade;
- Dinamizar a articulação entre as diferentes respostas sociais, assegurando a consistência das práticas pedagógicas e acionando mecanismos de interação de modo a que seja garantido, às famílias, um acesso igualitário aos mecanismos de apoio social;



- Reforçar a participação dos pais / educadores e de todos os agentes envolvidos na execução do projecto sócio – educativo;
- Produzir material para divulgação de boas práticas;
- Assumir a multiculturalidade como riqueza a integrar;
- Promover uma inter-relação entre as propostas de actividades deste projeto com as de outros projectos existentes na localidade.

Setor Infanto-Juvenil

O Sector infanto-juvenil é constituído pelas respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de Actividades dos Tempos Livres e Centro de Estudos e Animação Juvenil. É coordenado por uma directora técnica e pedagógica e dispõe de um conjunto de profissionais qualificados que prestam os melhores serviços de educação e animação socioeducativa a todas as crianças e jovens que frequentam as diversas respostas sociais nelas integradas.

Creche

A creche da Associação de Moradores das Lameiras é constituída por duas unidades e tem como missão estimular o desenvolvimento global e harmonioso da criança, proporcionando a qualidade pedagógica do processo de ensino/ aprendizagem. Deste modo, ambiciona garantir a igualdade de oportunidades e estimular a estreita colaboração entre a instituição e as famílias, de modo a formar indivíduos com personalidades assentes em princípios e valores sólidos, que lhes permitam a adoção de estilos de vida saudáveis. Defende, ainda, a promoção de uma política intergeracional envolvendo criança/adulto/idoso.

Esta resposta social é constituída por duas salas de berçário com 10 crianças, duas salas com 32 crianças com idades compreendidas entre os 12 e os 24 meses e, por último, uma em comunhão com as necessidades do grupo, visando sempre o bem-estar das mesmas e permitindo o seu desenvolvimento integral e harmonioso a todos os níveis (social, pessoal, linguagem, ...)

Áreas de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Área de Formação	- Favorecer a construção da autonomia no que respeita à capacidade individual e coletiva adquirindo de modo progressivo as responsabilidades.	- Rotinas diárias; - Ampliar os momentos de conversa particular ou em grupo; - Exploração de imagens;	Humanos: Educadores de infância; Auxiliares de educação,	setembro a julho



Pessoal e Social		<ul style="list-style-type: none">- Identificar partes do corpo;- Jogos de interação grupais;- Cantar e dançar em grupo;- Expressar as emoções e sentimentos.	Encarregados de educação; Comunidade educativa <u>Físicos:</u> Instituição e parceiros educativos <u>Materiais:</u> Materiais necessários à realização das actividades	
Expressão e Comunicação	<ul style="list-style-type: none">- Dramatizar cenas do quotidiano, situações vividas ou imaginárias;- Proporcionar a valorização de vivências através da música;- Proporcionar à criança ocasiões com vários exercícios de motricidade ampla e fina de modo a permitir que todas e cada uma aprendam a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo;- Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza;- Exprimir por iniciativa própria em momentos privilegiados de comunicação oral em pequeno e grande grupo;- Desenvolver o ajuste preceptivo e motor dos objectos;- Compreender conceitos básicos de lateralidade, espaço e quantidade.	<ul style="list-style-type: none">- Rotinas diárias- Histórias e lengalengas- brincar com papéis coloridos- Colagem e modelagem- Diferentes formas de pintura- Desenho livre- Jogos de identificação, musicais e de imitação- Comunicação activa durante todo o dia- Ampliar os momentos de conversa particular ou em grupo- Identificar partes do corpo- Jogos de encaixe , puzzles e construção de torres;- Brincadeiras livres	<u>Humanos:</u> Educadores de infância; Auxiliares de educação, Encarregados de educação; Comunidade educativa <u>Físicos:</u> Instituição e parceiros educativos <u>Materiais:</u> Materiais necessários à realização das actividades	setembro a julho



Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar alguns processos simples do conhecimento da realidade envolvente (observar, formular questões, avançar possíveis respostas).	<ul style="list-style-type: none">- Rotinas diárias- Ampliar os momentos de conversa particular ou em grupo- Identificar imagens- Identificar partes do corpo	<u>Humanos:</u> Educadores de infância; Auxiliares de educação, Encarregados de educação; Comunidade educativa <u>Físicos:</u> Instituição e parceiros educativos <u>Materiais:</u> Materiais necessários à realização das actividades	setembro a julho
Envolvimento dos encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none">- Consolidar e promover a relação Creche/Família;- Incentivar a Família na participação de actividades da Instituição e Sala;- Promover a participação dos pais no Projeto Pedagógico;	<ul style="list-style-type: none">- Reunião de Pais;- Diálogos abertos sobre o dia a dia e sobre o desenvolvimento dos seus filhos;- Actividades de envolvimento dos Pais inseridas no Projeto Pedagógico.	<u>Humanos:</u> Educadores de infância; Auxiliares de educação, Encarregados de educação; Comunidade educativa <u>Físicos:</u> Instituição e parceiros educativos <u>Materiais:</u> Materiais necessários à realização das actividades	setembro a julho



Temáticas	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar para as diferentes características das estações do ano;- Participar e identificar festas e tradições;- Fomentar o desenvolvimento corporal;- Conhecer hábitos de higiene;	<ul style="list-style-type: none">- Momentos de lazer e convívio com a comunidade;- Criar situações de aprendizagem através das várias épocas festivas: - Halloween; S. Martinho; Natal Reis; Carnaval; Dia do Pai; Páscoa; Dia da Mãe; Aniversário da AML; Dia Mundial da Criança; Antoninas; Festa de Encerramento; Atividades sobre as estações do Ano;- Identificar as diferentes partes do corpo;	<p><u>Humanos:</u></p> <p>Educadores de infância;</p> <p>Auxiliares de educação,</p> <p>Encarregados de educação;</p> <p>Comunidade educativa</p> <p><u>Físicos:</u></p> <p>Instituição e parceiros educativos</p> <p><u>Materiais:</u></p> <p>Materiais necessários à realização das actividades</p>	setembro a julho
Intergeracionalidade	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer relações com crianças e adultos;- Proporcionar momentos de convívio e diversão;	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar momentos de lazer com idosos e restante pessoal funcionário da Instituição;- Visitar e conhecer os diferentes espaços da instituição (cozinha, centro de dia, lar, CATL, ...)	<p><u>Humanos:</u></p> <p>Educadores de infância;</p> <p>Auxiliares de educação,</p> <p>Encarregados de educação;</p> <p>Comunidade educativa</p> <p><u>Físicos:</u></p> <p>Instituição e parceiros educativos</p> <p><u>Materiais:</u></p> <p>Materiais necessários à realização das actividades</p>	setembro a julho



Sustentabilidade ambiental	-Adquirir hábitos sociais (utilização do Eco ponto); - Proporcionar actividades Ecológicas.	- Introdução do eco ponto nas salas; - Brincar com matérias de expressão plástica e materiais recicláveis;	<u>Humanos:</u> Educadores de infância; Auxiliares de educação, Encarregados de educação; Comunidade educativa <u>Físicos:</u> Instituição e parceiros educativos <u>Materiais:</u> Materiais necessários à realização das actividades	setembro a julho
-----------------------------------	--	---	--	------------------

Pré – escolar

Através deste plano de atividades, pretendemos proporcionar à criança um conjunto de situações diversificadas em que, através da ludicidade, esta aprenda ou se enriqueça de um modo natural, despertando-lhe, o gosto e a curiosidade por saber mais, por partilhar as suas experiências e partir para outras situações.

O processo educativo desenvolver-se-á a partir do que as crianças já sabem e será acompanhado de um processo reflexivo de observação, planeamento, acção e avaliação de forma a adequar as práticas às necessidades das crianças nele envolvidas.

Organizaremos a nossa acção através de áreas de intervenção colocando no centro do processo os agentes educativos, as famílias e as crianças, consciencializando todos os agentes envolvidos da mais-valia com que se deparam no seu quotidiano, ao poderem conviver com uma população enriquecida pelos seus usos e costumes diversificados, utilizando as diferenças como fonte de propostas para recuperar culturas, reconhecer, avaliar e valorizar práticas ambientais saudáveis. Para a operacionalização deste plano dispomos de três salas de actividades, um recreio exterior e um parque infantil.

Áreas de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
	-Desenvolver a identidade e a autonomia;	-Rotinas diárias; -organização da sala de acordo com as	<u>Humanos:</u>	



Área Pessoal e social	<ul style="list-style-type: none">-Promover uma auto-estima positiva;-Favorecer a interiorização de valores morais e cívicos, na relação com os outros numa perspectiva de educação para a cidadania;	<ul style="list-style-type: none">características e necessidades do grupo;-Criar situações de aprendizagem enriquecedoras;-Promover a partilha de poder com as crianças;-Diálogos individuais e em grande grupo;	<ul style="list-style-type: none">Educadores de infância;Auxiliares de educação,Encarregados de educação;Comunidade educativa <p><u>Físicos:</u> Instituição e parceiros educativos</p> <p><u>Materiais:</u> Materiais necessários à realização das actividades</p>	-Diário
Expressão e comunicação	<ul style="list-style-type: none">-Desenvolver várias formas de expressão e comunicação;-Desenvolver o sentido rítmico, a coordenação motora e a memória auditiva;-Desenvolver as capacidades criativas;-Estimular e enriquecer o jogo simbólico;-diversificar as formas de utilizar e sentir o corpo;-Promover o sentido estético;-Desenvolver o raciocínio lógico matemático;-Desenvolver a motricidade fina/grossa;-Desenvolver a consciência linguística;	<ul style="list-style-type: none">-Jogos que permitam às crianças conhecerem os seus limites e possibilidades;-Diversificar as formas de utilizar e sentir o corpo através da expressão dramática, motora e musical;-Elaborar trabalhos com materiais diversificados;-Explorar as diferentes formas de linguagem através da ludicidade;-Utilizar as vivências do quotidiano para resolver problemas lógicos, quantitativos, espaciais e topológicos;	<p><u>Humanos:</u></p> <ul style="list-style-type: none">Educadores de infância;Auxiliares de educação,Encarregados de educação;Comunidade educativa <p><u>Físicos:</u> Instituição e parceiros educativos</p> <p><u>Materiais:</u> Materiais necessários à realização das actividades</p>	-Diário
Conheciment	<ul style="list-style-type: none">-Mostrar interesse e curiosidade pela compreensão do meio físico e social, experimentando, colocando questões, fazendo interpretações e formulando opiniões próprias, sobre acontecimentos/fenómenos que nele se desenvolvem;-Observar as mudanças e as alterações a que estão submetidos os elementos do meio envolvente, identificando alguns dos factores que nele exercem influência;	<ul style="list-style-type: none">-Atividades na área da Biologia que permitam o conhecimento do corpo, dos animais, das plantas e dos seus habitat, ...-Promover actividades na área da Físico Química: Brincar com a água, explorar efeitos de luz e sombra, jogar com formas, materiais e texturas etc.,-Atividades enriquecedoras que permitam às crianças perceberem que o esgotamento de	<p><u>Humanos:</u></p> <ul style="list-style-type: none">Educadores de infância;Auxiliares de educação,Encarregados de educação;	



o do mundo	<ul style="list-style-type: none">-Situar-se socialmente na família e noutros grupos;-Criar hábitos de saúde e higiene;-Sensibilizar a criança para os diversos domínios do conhecimento humano (abordagem às ciências);	<p>recursos pode provocar desequilíbrios no meio ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none">-Saídas ao exterior para observação e recolha de elementos;	<p>Comunidade educativa</p> <p><u>Físicos:</u></p> <p>Instituição e parceiros educativos</p> <p><u>Materiais:</u></p> <p>Materiais necessários à realização das actividades</p>	-Ao longo do ano lectivo
Envolvimento dos encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none">-Sensibilizar e envolver os encarregados de educação na execução do projecto pedagógico;	<ul style="list-style-type: none">-Realização de reuniões gerais e individuais;-Realização de actividades no âmbito do projecto pedagógico, que envolvam os encarregados de educação desde a sua elaboração;	<p><u>Humanos:</u></p> <p>Educadores de infância;</p> <p>Auxiliares de educação,</p> <p>Encarregados de educação;</p> <p>Comunidade educativa</p> <p><u>Físicos:</u></p> <p>Instituição e parceiros educativos</p> <p><u>Materiais:</u></p> <p>Materiais necessários à realização das actividades</p>	
Sensibilização ambiental	<ul style="list-style-type: none">-Desenvolver atitudes que contribuam para a sustentabilidade do meio ambiente;-Valorizar a importância do meio ambiente e da sua qualidade para a vida humana, manifestando respeito e cuidado;-Desenvolver o interesse e a curiosidade pela	<ul style="list-style-type: none">-Saídas ao exterior para observação e recolha de elementos;-Explorar temáticas relacionadas com as estações do ano, como as alterações climáticas e do meio envolvente, os animais e plantas, etc.-Actividades de reciclagem e abordagem à ciência;	<p><u>Humanos:</u></p> <p>Educadores de infância;</p> <p>Auxiliares de educação,</p> <p>Encarregados educação;</p>	



	compreensão do meio físico e social e os acontecimentos com ele relacionados.	-Atividades relacionadas com o “ecobairro”;	Comunidade educativa <u>Físicos:</u> Instituição e parceiros educativos <u>Materiais:</u> Materiais necessários das actividades	
Temáticas	-Preservar e valorizar as tradições populares; -Proporcionar momentos de convívio e confraternização; -Envolver a comunidade nas comemorações festivas; -Dar a conhecer à comunidade o trabalho realizado na instituição;	- Criar situações enriquecedoras de aprendizagens através da exploração dos seguintes temas: <ul style="list-style-type: none">• S. Martinho• Natal• Reis• Carnaval• Aniversário da AML• Antoninas• Festa de encerramento	<u>Humanos:</u> Educadores de infância; Auxiliares de educação, Encarregados educação; Comunidade educativa <u>Físicos:</u> Instituição e parceiros educativos <u>Materiais:</u> Materiais necessários das actividades	
Intergeneracionalidade	-Criar pontes intergeracionais visando a construção de valores positivos da cidadania; -Promover o diálogo intergeracional numa perspetiva de aprendizagem, valorização de culturas e experiências que contribuam para a criação e aprofundamento dos laços sociais;	-Convívios intergeracionais entre as diferentes respostas sociais e a comunidade; -Atividades de carácter cultural, pedagógico e lúdico entre crianças, jovens e adultos;	<u>Humanos:</u> Educadores de infância; Auxiliares de educação, Encarregados educação;	



			Comunidade educativa <u>Físicos:</u> Instituição e parceiros educativos <u>Materiais:</u> Materiais necessários das actividades	
Igualdade de géneros	_ Educar para a igualdade de oportunidades de ambos os sexos;	Criar situações enriquecedoras de aprendizagem que fomentem a igualdade de oportunidades; -Diálogos individuais e em grande grupo;	<u>Humanos:</u> Educadores de infância; Auxiliares de educação, Encarregados educação; Comunidade educativa <u>Físicos:</u> Instituição e parceiros educativos <u>Materiais:</u> Materiais necessários das actividades	Mensal

CATL – Centro de Atividades dos Tempos Livres

O catl - centro de atividades dos tempos livres divide-se em dois setores: Pólo 1, do qual fazem parte o catl para o 1º ciclo e o CEAJ (centro de estudos e animação juvenil) para o 2º e 3º ciclo e o Pólo 2 que é um espaço vocacionado para crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos e tem como prioridade favorecer um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. No pólo 2 é particularmente importante prevenir o abandono escolar



precoce e combater os efeitos negativos da pobreza e exclusão social no desenvolvimento das crianças e jovens de forma a capacitá-las e a quebrar o ciclo de desvantagem intergeracional.

No geral, o catl tem como objectivo desenvolver as capacidades relacionais, emocionais cognitivas para criar e consolidar forma de identidade individual e grupal em processos de socialização que promovam o sucesso educativo e a preparação para uma vida adulta próxima. Seguindo esta orientação, o posicionamento dos pais, a influência dos restantes agentes e o carácter das próprias crianças, com os seus gostos e aptidões, procuramos responder e encontrar soluções adequadas às necessidades das famílias e dos seus filhos.

Áreas de intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Estudo das diversas disciplinas lecionadas em contexto escolar	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver o gosto pelas diversas áreas curriculares;- Desenvolver a capacidade de concentração;- Criar métodos de estudo;	<ul style="list-style-type: none">- Realização dos trabalhos de casa;- Realização de fichas de enriquecimento;- Elaboração de resumos;- Organização dos cadernos diários;	<ul style="list-style-type: none">- Educadoras;- Auxiliares;- Ficha de trabalho;- Livros;	Todos os dias da semana de outubro de 2011 a junho de 2012
Debate sobre temáticas	<ul style="list-style-type: none">- Promover o debate;- Desenvolver a concentração;- Promover a reflexão sobre diferentes temas;- Preservar as tradições;- Contactar com a história nacional;- Reconhecer e valorizar-se como criança;- Proporcionar actividades lúdicas pedagógicas ao ar livre;	<ul style="list-style-type: none">- Debates temáticos;- Sensibilização ambiental;- Alimentação;- Dia do Animal;- Estações do ano;- S. Martinho;- Higiene;- Reis;- Dia S.Valentim;- Carnaval;- Páscoa;- 25 De Abril;- Dia Mundial da criança;- Antoninas- Praia/piscina- Dia dos Avós- Passeios	<ul style="list-style-type: none">- Educadoras;- Auxiliares;- Computador;- Projector;- Outros materiais necessários à execução das actividades planeadas;	Todos os dias Out/Novembro Outubro Outubro - Novembro - Janeiro - Fevereiro - Fevereiro - Abril - Maio - Junho - Julho



Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar a manipulação de diferentes materiais;-Dar a conhecer novas técnicas de pintura;- Estimular a imaginação e a criatividade;	<ul style="list-style-type: none">- Recriação de pinturas com materiais recicláveis;- Exploração de diferentes técnicas e materiais;- Desenvolver destrezas manipulativas mediante diferentes técnicas e materiais;- Observar e explorar a plasticidade dos corpos (modelagem);	<ul style="list-style-type: none">- Educadoras;- Auxiliares;-Materiais necessários à execução das actividades planeadas	<ul style="list-style-type: none">- Todos os meses
Expressão Dramática/Dança	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar o auto-conhecimento;-Desenvolver concentração e a atenção;- Trabalhar a comunicação verbal e não verbal;-Dar a conhecer novos estilos de dança;- Fomentar a competição saudável;	<ul style="list-style-type: none">- Jogos de mímica;- Peças de teatro;- Teatro de fantoches;-Jogos com músicas e danças;-Workshops de danças- Actividades desportivas	<ul style="list-style-type: none">- Educadoras;-Auxiliares;- Professora de Dança-Materiais necessários á execução das actividades planeadas	<ul style="list-style-type: none">- Todos os meses-Todas as semanas- Todas as semanas- Todas as semanasTodas as semanas
Jogos informáticos	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a destreza mental;-Desenvolver a rapidez de raciocínio;- Proporcionar o contacto com novas tecnologias de informação;	<ul style="list-style-type: none">- Mahjong;- FreeCell;- Solitaire;- Pinball;-Cops;	<ul style="list-style-type: none">-Educadoras;- Auxiliares;- Computador;- Outros materiais necessários à execução das actividades planeadas;	<ul style="list-style-type: none">Todos os dias com grupos diferentes
Envolvimento dos encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none">- Consolidar e promover a relação ATL/Família;- Fomentar o sentido de amor Paternal/Maternal;- Sensibilizar para a importância da família;-Promover momentos de convívio;	<ul style="list-style-type: none">- Natal;- Dia Do Pai;- Dia Da Mãe;-Dia internacional da família;- Festa de final do ano;	<ul style="list-style-type: none">- Educadoras;- Auxiliares;-Família	<ul style="list-style-type: none">- Dezembro-Março- Maio- Maio- Junho



Setor de Idosos

O setor de idosos é constituído pelas respostas sociais de Centro de Dia, Lar, e SAD – Serviços de Apoio Domiciliário a Idosos. É coordenado por uma directora técnica e pedagógica e dispõe de um conjunto de profissionais qualificados que prestam os melhores serviços a todos os utentes deste sector.

2012 é o Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade entre Gerações, deste modo, o plano de Ação e Actividades contribui para que os idosos sejam agentes dos seu próprio desenvolvimento, defendendo um envelhecimento activo e produtivo, no sentido de lutar contra os sentimentos de inutilidade e falta de estima e respeito pela sua pessoa. De salientar que os idosos são portadores de um manancial de conhecimentos, como saberes ecológicos e experiências úteis, que devidamente aproveitados e transmitidos às gerações futuras contribuirão para um mundo melhor e para o desenvolvimento sustentável do nosso planeta. É através do envolvimento intergeracional que fomentamos a interacção, cooperação, ou intercâmbio entre gerações, envolvendo a partilha de competências, conhecimentos e experiencias que reforçam laços, entre idosos, famílias, crianças, jovens e adultos.

Centro de Dia

O **Centro de Dia** é uma resposta social que vai ao encontro das reais necessidades dos idosos na sociedade actual e onde prestamos um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção da pessoa no seu meio sócio-familiar, assim como a promoção e defesa dos seus direitos. É frequentado por 30 utentes.

Atividades Socioeducativas

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Animação Física ou motora	<ul style="list-style-type: none">- Estimular os seniores para as práticas desportivas;- Aquisição, coordenação e controle do próprio corpo;- Prevenir várias doenças.- Estimular a comunicação não verbal;	<ul style="list-style-type: none">-Aulas de Educação físicaCaminhada-Exercício de relaxamento-Dança-Época balnear	<ul style="list-style-type: none">Material de suporte às actividades.Educadoras SociaisPsicólogaProfessor de Educação Física	<ul style="list-style-type: none">2h/semanaDiariamente-Ultima quinzena de julho



Estimulação cognitiva ou mental	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar o espírito de grupo;- Aquisição de novos conhecimentos e partilha de informação;- Evitar o isolamento;	<ul style="list-style-type: none">-Jogos de Sala (damas, dominó, cartas, Bingo)-Jogos lúdicos-Leitura-TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)-Cálculo Matemático-Treino de vocabulário	<ul style="list-style-type: none">Material de suporte às actividadesEducadoras SociaisPsicóloga	Diariamente
Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a destreza manual;- Fomentar o espírito de grupo;- Aquisição de novos conhecimentos;	<ul style="list-style-type: none">- Escultura (barro, plasticina, gesso, pasta de papel); Pintura (tintas, lápis de cor); Colagem; Trabalhos Manuais (Bordados, tricot, croché, fuxicos, tirela);	<ul style="list-style-type: none">Material de suporte às actividadesEducadoras Sociais	Diariamente
Animação Religiosa	<ul style="list-style-type: none">- Participar na cerimónia religiosa;- Dar continuidade a usos e costumes que tinham no passado;	<ul style="list-style-type: none">-Missa-Terço-Comunhão	<ul style="list-style-type: none">Material de suporte às actividadesEducadoras SociaisMinistros da ComunhãoPadre	1ª e 3ª sexta feira de cada mês Diariamente 2ª e 4ª sexta feira de cada mês
Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a comunicação verbal;- Desenvolver a afectividade;- Partilhar experiencias;	<ul style="list-style-type: none">-Acções de Sensibilização (alcoolismo, obesidade, ondas de calor, Alzheimer, Diabetes, entre outros)-Conversas Informais	<ul style="list-style-type: none">Educadoras SociaisPsicóloga	Mensalmente Diariamente



	<ul style="list-style-type: none">- Educar para a cidadania e desenvolver o espírito crítico;		Equipa de Enfermagem	
Animação Musical	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver o sentido rítmico;-Relembrar Cânticos Tradicionais;- Estimular a memória;	<ul style="list-style-type: none">-Cantar (Cânticos religiosos e de cariz popular)	Educadoras Sociais	Semanalmente
Preservação do Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none">-Preservar o Meio ambiente;- Educar para hábitos de poupança dos recursos naturais;- Contribuir para um desenvolvimento sustentável às gerações futuras;	<ul style="list-style-type: none">-Reciclagem (uso de materiais reciclados nas actividades)-Ações de Sensibilização: Poupança de energia, água, gás, entre outros, Desenvolvimento Sustentável.-Distribuição de panfletos informativos	Educadoras Sociais Psicóloga	Diariamente Mensal
Temáticas	<ul style="list-style-type: none">-Preservar e valorizar as tradições populares;-Proporcionar momentos de convívio e confraternização;-Envolver a comunidade nas comemorações festivas;-Dar a conhecer à comunidade o trabalho realizado na instituição	<ul style="list-style-type: none">- Criar situações enriquecedoras através das comemorações das seguintes datas:- Carnaval, Dia de S. José, Dia de Maria, Santos populares, Dia do idoso, Dia das Bruxas, Magusto, Festa de Natal	Educadoras Sociais	
Igualdade de Géneros	<ul style="list-style-type: none">-Promover o diálogo e a troca de opiniões;-Reviver as vivências e experiências adquiridas ao longo da vida;-Promover a interação e coesão grupal;	<ul style="list-style-type: none">-Debates e ações de sensibilização sobre a igualdade de géneros;-Comemoração do dia internacional da família e da mulher;	<ul style="list-style-type: none">-Educadoras sociais;-Psicóloga;	Ao longo do ano Março Maio
Famílias e comunidade	<ul style="list-style-type: none">- Reforçar os laços familiares entre os utentes e seus familiares;- Sensibilizar as famílias para a problemática do envelhecimento;	<ul style="list-style-type: none">-Atendimento familiar;-Comemoração do aniversário da AML e festa de encerramento;	Educadoras sociais; -Psicóloga;	Ao longo do ano Maio Junho



	-Valorizar o espírito associativo;			
Intergeracionalidade	-Incrementar a participação activa dos idosos e crianças; -Promover o diálogo intergeracional numa perspectiva de aprendizagem, valorização de culturas e experiências que contribuam para a criação e aprofundamento dos laços sociais;	-Actividades conjuntas entre o setor da infância e o setor da terceira idade; -Convívios intergeracionais entre as diferentes respostas sociais e a comunidade;	Educadoras sociais; -Psicóloga;	Mensal
Plano de Desenvolvimento Individual	- Estabelecer metas individuais para cada idoso; - Especificar as acções de acordo com as reais necessidades dos intervenientes; - Promover a autonomia e responsabilidade;	Acolhimento Inicial PDI Plano Semanal de Actividades Registo semanal de Actividades Relatório das actividades	Material de suporte às actividades Educadoras Sociais	Semanalmente

Ações Psicológicas

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Integração do idoso	- Promover a integração -Minimizar o impacto da institucionalização - Identificar a existência de alguma demência - Conhecer a história de vida pessoal, social e médica - Conhecer a dinâmica familiar - Identificar as queixas dos utentes	- Anamnese - Conversas informais - Avaliação do estado mental - Preenchimento de um questionário específico	Material de Suporte à Actividade Psicóloga Educadoras Sociais Equipa de Enfermagem	Aquando da entrada do utente na instituição



Avaliação Psicológica	<ul style="list-style-type: none">- Identificar a existência de perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas- Identificar o estado e o traço de personalidade- Identificar as queixas dos utentes	<ul style="list-style-type: none">- Observação das atitudes/comportamento- Conversas informais- Preenchimento de instrumentos de avaliação específicos- Recolha de informações com a equipa multidisciplinar	Material de Suporte à Actividade Psicóloga Educadoras Sociais Equipa de Enfermagem	Diariamente
Acompanhamento Psicológico de Patologias Mentais	<ul style="list-style-type: none">- Prevenir o desenvolvimento da patologia- Melhorar a qualidade de vida do utente- Ensinar a utilização de estratégias de coping- Evitar o isolamento social- Estimular o diálogo/partilha de vivências, sentimentos	<ul style="list-style-type: none">- Partilha de informação com a equipa multidisciplinar- Utilização de terapias específicas (consoante a patologia)- Terapia Comportamental- Terapia Cognitiva- Intervenção Social- Terapia Psicossocial- Gestão de conflitos internos- Exercícios de relaxamento- Terapias de grupo- Terapia orientada para o insight	Material de Suporte à Actividade Psicóloga	Diariamente
Gestão de Conflitos	<ul style="list-style-type: none">- Analisar e estimular a interação dos utentes- Prevenir o aparecimento de conflitos- Gerir conflitos existentes	<ul style="list-style-type: none">-Psicoeducação-Conversas formais e informais- Realização de actividades que estimulem a interacção: jogos de sala, jogos lúdicos,	Material de Suporte à Actividade Psicóloga Educadoras	Semanalmente
	<ul style="list-style-type: none">- Prevenir a degradação mental nas variadas	<ul style="list-style-type: none">- Conversas Informais	Material de Suporte à	Diariamente



Estimulação cognitiva: memória, raciocínio, concentração	áreas <ul style="list-style-type: none">- Estimular a memória- Estimular o raciocínio- Estimular a concentração	- Realização de exercícios de estimulação: jogos de sala, jogos lúdicos, leitura, TIC, cálculo matemático, treino do vocabulário	Actividade Psicóloga Educadoras	
Psicologia da Família	<ul style="list-style-type: none">- Informar as famílias acerca das patologias dos utentes- Dar formação às famílias acerca do modo como devem lidar com os comportamentos/attitudes dos utentes- Auxiliar na gestão de conflitos familiares	<ul style="list-style-type: none">- Conversas formais e informais-Psicoeducação- Sessões de esclarecimento	Material de Suporte à Actividade Directora do Lar Psicóloga Educadoras	Sempre necessário que
Colaboração com profissionais de saúde do exterior	<ul style="list-style-type: none">- Informar os profissionais de saúde da história clínica dos utentes	<ul style="list-style-type: none">- Realização de relatórios clínicos	Material de Suporte à Actividade Psicóloga Equipa de enfermagem	Sempre necessário que
Estimulação do desenvolvimento pessoal e social	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a comunicação verbal- Desenvolver a afectividade- Educar para a cidadania e despertar o espírito crítico- Partilhar experiências- Evitar o isolamento	<ul style="list-style-type: none">- Conversas informais- Acções de sensibilização: ondas de calor, alcoolismo, Alzheimer, obesidade, diabetes, igualdade de género, reciclagem, meio ambiente, direitos e deveres do cidadão, entre outros)- Distribuição de panfletos informativos	Material de Suporte à Actividade Psicóloga Educadoras Equipa de Enfermagem	Diariamente Mensalmente

**Ações de Enfermagem**

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Acolhimento inicial	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer o historial clínico do utente;- Detetar aspectos importantes com interferência na prestação de cuidados;- Promover a integração;- Detetar precocemente problemas de saúde;- Personalizar cuidados; minimizar o impacto da institucionalização;	<ul style="list-style-type: none">- Avaliação inicial;- Realização do processo clínico do utente;- Realização do plano de cuidados de cada utente;- Observação física e psico-social do utente	<ul style="list-style-type: none">Equipa de EnfermagemMaterial de suporte à actividadeColaboradoresEquipa Técnica	<ul style="list-style-type: none">Entrada e/ou na primeira semanaDiariamente
Assistência medicamentosa	<ul style="list-style-type: none">- Garantir uma correcta administração de medicação;- Evitar o erro;	<ul style="list-style-type: none">- Administração da medicação;	<ul style="list-style-type: none">ColaboradoresEquipa de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">Diariamente
Procedimentos técnicos	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar a qualidade de vida dos utentes;- Promover a recuperação do estado de saúde;- Prevenir complicações;- Prevenir agudizações;- Detetar precocemente problemas de saúde;	<ul style="list-style-type: none">- Execução de procedimentos técnicos (ex. pensos);- Avaliação dos sinais vitais;- Colheitas de sangue;	<ul style="list-style-type: none">Equipa de EnfermagemMaterial de suporte à actividade	<ul style="list-style-type: none">Diariamente
Auto cuidado: Alimentar-se	<ul style="list-style-type: none">- Promover a independência;- Vigiar o autocuidado: alimentar-se;- Planear a dieta;	<ul style="list-style-type: none">- Supervisão e vigilância da alimentação no idoso;- Alteração dos planos alimentares;- Encaminhamento de utentes com	<ul style="list-style-type: none">Equipa de EnfermagemNutricionista	<ul style="list-style-type: none">Diariamente



	<ul style="list-style-type: none">- Detetar precocemente possíveis alterações;	necessidade nutritivas especiais;		
Promoção da Saúde e Prevenção da Doença	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer uma relação de ajuda com o utente;- Promover a autonomia;- Promover hábitos de vida saudáveis;- Promover a adaptação aos processos de vida;- Encaminhar e orientar para os recursos adequados;- Promover a intervenção de outros técnicos de saúde;	<ul style="list-style-type: none">- Esclarecimento de dúvidas;- Acompanhamento personalizado a cada utente;- Sinalização de situações a outros membros da equipa ou familiares;	Equipa de Enfermagem	Diariamente e/ou sempre que necessário
Assistência medicamentosa	<ul style="list-style-type: none">- Garantir o cumprimento da prescrição;- Monitorizar a terapêutica;- Evitar o erro;- Repôr stocks;	<ul style="list-style-type: none">- Preparação da medicação;	Equipa de Enfermagem Material de suporte à actividade	Semanalmente e sempre que necessário
Primeiros socorros	<ul style="list-style-type: none">- Proteger a vida da vítima;- Manter as funções vitais;- Diminuir as complicações;- Auxiliar na recuperação;- Detetar perigos reais e potenciais;	<ul style="list-style-type: none">- Prestação de primeiros socorros;- Encaminhamento para o serviço de urgência;	Equipa de Enfermagem Equipa Técnica Colaboradores	Sempre que necessário
Temáticas	<ul style="list-style-type: none">- Promover hábitos de vida saudáveis;- Partilhar experiencias de vida;	<ul style="list-style-type: none">- Acções de sensibilização (ondas de calor, alcoolismo, diabetes, alzheimer, alimentação, obesidade);- Distribuição de panfletos informativos;	Equipa de Enfermagem Equipa Técnica	Mensalmente



			Material de suporte à actividade	
Profilaxia	- Diminuir a morbidade e mortalidade; - Diminuir o contágio de algumas doenças;	- Vacinação;	Equipa de Enfermagem Material de suporte à actividade	Sempre que solicitado
Envolvimento familiar	- Promover a integração familiar na tomada de decisão; - Esclarecer dúvidas;	- Esclarecimento de dúvidas dos familiares; - Discussão e decisão sobre situações específicas a cada utente;	Equipa de Enfermagem Familiares	Sempre que necessário
Qualidade	- Melhorar a prestação de cuidados; - Avaliar os cuidados prestados; - Participar na optimização do SGQ;	- Controle de indicadores de qualidade; - Desenvolvimento de novos indicadores;	Equipa de Enfermagem	Sempre que necessário

Lar de Idosos

Lar de Idosos – A institucionalização ocorre como sendo a última opção, ou seja, quando os serviços de Centro de Dia e Apoio Domiciliário não são suficientes no apoio ao idoso e às suas famílias. Este espaço tem capacidade para **35 utentes**. Pretendemos tornar este espaço numa residência, tendo em conta a individualidade, as experiências vividas e a vontade de cada um.

**Atividades Socioeducativas**

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Animação Física motora ou	<ul style="list-style-type: none">- Estimular os seniores para as práticas desportivas;- Aquisição, coordenação e controle do próprio corpo;- Prevenir várias doenças.- Estimular a comunicação não verbal;	<ul style="list-style-type: none">-Aulas de Educação físicaCaminhada-Exercício de relaxamento-Dança-Época balnear	<ul style="list-style-type: none">Material de suporte às atividades.Educadoras SociaisPsicólogaProfessor de Educação Física	<ul style="list-style-type: none">2h/semanaDiariamente-Ultima quinzena de julho
Estimulação cognitiva ou mental	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar o espírito de grupo;- Aquisição de novos conhecimentos e partilha de informação;- Evitar o isolamento;	<ul style="list-style-type: none">-Jogos de Sala (damas, dominó, cartas, Bingo)-Jogos lúdicos-Leitura-TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)-Cálculo Matemático-Treino de vocabulário	<ul style="list-style-type: none">Material de suporte às atividadesEducadoras SociaisPsicóloga	<ul style="list-style-type: none">Diariamente
Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a destreza manual;- Fomentar o espírito de grupo;- Aquisição de novos conhecimentos;	<ul style="list-style-type: none">- Escultura (barro, plasticina, gesso, pasta de papel); Pintura (tintas, lápis de cor); Colagem; Trabalhos Manuais (Bordados, tricot, croché, fuxicos, tirela);	<ul style="list-style-type: none">Material de suporte às atividadesEducadoras Sociais	<ul style="list-style-type: none">Diariamente
	<ul style="list-style-type: none">- Participar na cerimónia religiosa;- Dar continuidade a usos e costumes que	<ul style="list-style-type: none">-Missa	<ul style="list-style-type: none">Material de suporte às atividades	<ul style="list-style-type: none">1ª e 3ª sexta feira de cada mês



Animação Religiosa	tinham no passado;	-Terço Comunhão	Educadoras Sociais Ministros da Comunhão Padre	Diário 2ª e 4ª sexta feira de cada mês
Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social	- Estimular a comunicação verbal; - Desenvolver a afectividade; - Partilhar experiências; - Educar para a cidadania e desenvolver o espírito crítico;	-Acções de Sensibilização (alcoholismo, obesidade, ondas de calor, Alzheimer, Diabetes, entre outros) -Conversas Informais	Educadoras Sociais Psicóloga Equipa de Enfermagem	Mensalmente Diariamente
Animação Musical	- Desenvolver o sentido rítmico; -Relembrar Cânticos Tradicionais; - Estimular a memória;	-Cantar (Cânticos religiosos e de cariz popular)	Educadoras Sociais	Semanalmente
Preservação do Meio Ambiente	-Preservar o Meio ambiente; - Educar para hábitos de poupança dos recursos naturais; - Contribuir para um desenvolvimento sustentável às gerações futuras;	-Reciclagem (uso de materiais reciclados nas actividades) -Acções de Sensibilização: Poupança de energia, água, gás, entre outros, Desenvolvimento Sustentável. -Distribuição de panfletos informativos	Educadoras Sociais Psicóloga	Diariamente Mensal
Temáticas	-Preservar e valorizar as tradições populares; -Proporcionar momentos de convívio e confraternização; -Envolver a comunidade nas comemorações festivas; -Dar a conhecer à comunidade o trabalho realizado na instituição	-Criar situações enriquecedoras através das comemorações das seguintes datas: -Carnaval, Dia de S. José, Dia de Maria, Aniversário da AML, Santos populares, Dia do idoso, Dia das Bruxas, Magusto, Festa de Natal	Educadoras Sociais	Ao longo do ano



Igualdade de Gêneros	<ul style="list-style-type: none">-Promover o diálogo e a troca de opiniões;-Reviver as vivências e experiências adquiridas ao longo da vida;-Promover a interação e coesão grupal;	<ul style="list-style-type: none">-Debates e ações de sensibilização sobre a igualdade de gêneros;-Comemoração do dia internacional da família e da mulher;	<ul style="list-style-type: none">-Educadoras sociais;-Psicóloga;	<ul style="list-style-type: none">Ao longo do anoMarçoMaio
Famílias e comunidade	<ul style="list-style-type: none">- Reforçar os laços familiares entre os utentes e seus familiares;- Sensibilizar as famílias para a problemática do envelhecimento;-Valorizar o espírito associativo;	<ul style="list-style-type: none">-Atendimento familiar;-Comemoração do aniversário da AML e festa de encerramento;	<ul style="list-style-type: none">Educadoras sociais;-Psicóloga;	<ul style="list-style-type: none">Ao longo do anoMaioJunho
Intergeracionalidade	<ul style="list-style-type: none">-Incrementar a participação activa dos idosos e crianças;-Promover o diálogo intergeracional numa perspectiva de aprendizagem, valorização de culturas e experiências que contribuam para a criação e aprofundamento dos laços sociais;	<ul style="list-style-type: none">-Actividades conjuntas entre o setor da infância e o setor da terceira idade;-Convívios intergeracionais entre as diferentes respostas sociais e a comunidade;	<ul style="list-style-type: none">Educadoras sociais;-Psicóloga;	<ul style="list-style-type: none">Mensal
Plano de Desenvolvimento Individual	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer metas individuais para cada idoso;- Especificar as ações de acordo com as reais necessidades dos intervenientes;- Promover a autonomia e responsabilidade;	<ul style="list-style-type: none">Acolhimento InicialPDIPlano Semanal de ActividadesRegisto semanal de ActividadesRelatório das actividades	<ul style="list-style-type: none">Material de suporte às actividadesEducadoras Sociais	<ul style="list-style-type: none">Semanalmente
Cuidados Pessoais e de Saúde	<ul style="list-style-type: none">- Promover hábitos de higiene e conforto;- Melhorar a prestação de cuidados;- Detectar e sinalizar aspectos importantes na higienização pessoal.	<ul style="list-style-type: none">Plano de Higienização	<ul style="list-style-type: none">Material de suporte às actividadesEducadoras Sociais	<ul style="list-style-type: none">Diariamente

**Ações Psicológicas**

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Integração do idoso	<ul style="list-style-type: none">- Promover a integração- Minimizar o impacto da institucionalização- Identificar a existência de alguma demência- Conhecer a história de vida pessoal, social e médica- Conhecer a dinâmica familiar- Identificar as queixas dos utentes	<ul style="list-style-type: none">- Anamnese- Conversas informais- Avaliação do estado mental- Preenchimento de um questionário específico	<ul style="list-style-type: none">Material de Suporte à ActividadePsicólogaEducadoras SociaisEquipa de Enfermagem	Aquando da entrada do utente na instituição
Avaliação Psicológica	<ul style="list-style-type: none">- Identificar a existência de perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas- Identificar o estado e o traço de personalidade- Identificar as queixas dos utentes	<ul style="list-style-type: none">- Observação das atitudes/comportamento- Conversas informais- Preenchimento de instrumentos de avaliação específicos- Recolha de informações com a equipa multidisciplinar	<ul style="list-style-type: none">Material de Suporte à ActividadePsicólogaEducadoras SociaisEquipa de Enfermagem	Diariamente
Acompanhamento Psicológico de Patologias Mentais	<ul style="list-style-type: none">- Prevenir o desenvolvimento da patologia- Melhorar a qualidade de vida do utente- Ensinar a utilização de estratégias de	<ul style="list-style-type: none">- Partilha de informação com a equipa multidisciplinar- Utilização de terapias específicas (consoante a patologia)- Terapia Comportamental- Terapia Cognitiva	<ul style="list-style-type: none">Material de Suporte à Actividade	Diariamente



	<p>coping</p> <ul style="list-style-type: none">- Evitar o isolamento social- Estimular o diálogo/partilha de vivências, sentimentos	<ul style="list-style-type: none">- Intervenção Social- Terapia Psicossocial- Gestão de conflitos internos- Exercícios de relaxamento- Terapias de grupo- Terapia orientada para o insight	Psicóloga	
Gestão de Conflitos	<ul style="list-style-type: none">- Analisar e estimular a interacção dos utentes- Prevenir o aparecimento de conflitos- Gerir conflitos existentes	<ul style="list-style-type: none">-Psicoeducação-Conversas formais e informais- Realização de actividades que estimulem a interacção: jogos de sala, jogos lúdicos,	Material de Suporte à Actividade Psicóloga Educadoras	Semanalmente
Estimulação cognitiva: memória, raciocínio, concentração	<ul style="list-style-type: none">- Prevenir a degradação mental nas variadas áreas- Estimular a memória- Estimular o raciocínio- Estimular a concentração	<ul style="list-style-type: none">- Conversas Informais- Realização de exercícios de estimulação: jogos de sala, jogos lúdicos, leitura, TIC, cálculo matemático, treino do vocabulário	Material de Suporte à Actividade Psicóloga Educadoras	Diariamente
Psicologia da Família	<ul style="list-style-type: none">- Informar as famílias acerca das patologias dos utentes- Dar formação às famílias acerca do modo como devem lidar com os comportamentos/atitudes dos utentes- Auxiliar na gestão de conflitos familiares	<ul style="list-style-type: none">- Conversas formais e informais-Psicoeducação- Sessões de esclarecimento	Material de Suporte à Actividade Directora do Lar Psicóloga Educadoras	Sempre que necessário



Colaboração com profissionais de saúde do exterior	<ul style="list-style-type: none">- Informar os profissionais de saúde da história clínica dos utentes	<ul style="list-style-type: none">- Realização de relatórios clínicos	<ul style="list-style-type: none">Material de Suporte à ActividadePsicólogaEquipa de enfermagem	<ul style="list-style-type: none">Sempre que necessário
Estimulação do desenvolvimento pessoal e social	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a comunicação verbal- Desenvolver a afectividade- Educar para a cidadania e despertar o espírito crítico- Partilhar experiências- Evitar o isolamento	<ul style="list-style-type: none">- Conversas informais- Acções de sensibilização: ondas de calor, alcoolismo, Alzheimer, obesidade, diabetes, igualdade de género, reciclagem, meio ambiente, direitos e deveres do cidadão, entre outros)- Distribuição de panfletos informativos	<ul style="list-style-type: none">Material de Suporte à ActividadePsicólogaEducadorasEquipa de enfermagem	<ul style="list-style-type: none">DiariamenteMensalmente

Acções Médicas e de Enfermagem

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Promoção da Saúde e Prevenção da Doença	<ul style="list-style-type: none">- Promover a saúde;- Prevenir agudizações;- Detetar precocemente problemas de saúde;- Controlar a evolução dos problemas já existentes;- Promover a autonomia e independência;	<ul style="list-style-type: none">- Vigilância do estado geral do utente;- Vigilância da integridade cutânea do utente;- Realização do plano de cuidados de cada utente;- Observação física e psico-social do utente;	<ul style="list-style-type: none">Equipa de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">Diariamente



	<ul style="list-style-type: none">- Personalizar cuidados;	<ul style="list-style-type: none">- Esclarecimento de dúvidas;		
		<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento personalizado a cada utente;		
Assistência medicamentosa	<ul style="list-style-type: none">- Garantir uma correcta administração de medicação;- Evitar o erro;- Controlar a evolução dos problemas já existentes;	<ul style="list-style-type: none">- Administração da medicação;	<p>Colaboradores</p> <p>Equipa de Enfermagem</p>	Diariamente
Procedimentos Técnicos	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar a qualidade de vida dos utentes;- Promover a recuperação do estado de saúde;- Prevenir complicações;	<ul style="list-style-type: none">- Execução de procedimentos técnicos (ex. pensos, entubações, algaliações);- Avaliação dos sinais vitais;- Colheitas de sangue;	Equipa de Enfermagem	Diariamente
Auto cuidado: alimentar-se	<ul style="list-style-type: none">- Promover a independência;- Vigiar o autocuidado: alimentar-se;- Planear a dieta;- Detetar precocemente possíveis alterações;	<ul style="list-style-type: none">- Supervisão e vigilância da alimentação no idoso;- Alteração dos planos alimentares;- Encaminhamento de utentes com necessidade nutritivas especiais;	<p>Equipa de Enfermagem</p> <p>Nutricionista</p>	Diariamente
Gestão de serviços	<ul style="list-style-type: none">- Optimizar recursos;- Melhorar a prestação de cuidados;- Repôr stocks;	<ul style="list-style-type: none">- Gestão e organização dos serviços;- Gestão de recursos materiais;- Revisão das caixas de primeiros socorros;	Equipa de Enfermagem	Diariamente



	<ul style="list-style-type: none">- Controlar prazos de validade;- Controlar o estado dos produtos;			
Serviços Multidisciplinares	<ul style="list-style-type: none">- Informar os profissionais de saúde do exterior, do historial clínico dos utentes;- Encaminhar e orientar para os recursos adequados;- Promover a intervenção de outros técnicos de saúde;	<ul style="list-style-type: none">- Realização de relatórios clínicos;- Sinalização de situações a outros membros da equipa;- Realização de consultas médicas internas;- Realização de consultas / exames no exterior;	Equipa de Enfermagem Psicóloga Fisioterapeuta Educadoras Sociais Outros	Sempre que necessário
Assistência medicamentosa	<ul style="list-style-type: none">- Garantir o cumprimento da prescrição;- Monitorizar a terapêutica;- Evitar o erro;- Repôr stocks;	<ul style="list-style-type: none">- Preparação da medicação;	Equipa de Enfermagem Material de suporte à actividade	Semanalmente e sempre que necessário
Primeiros socorros	<ul style="list-style-type: none">- Proteger a vida da vítima;- Manter as funções vitais;- Diminuir as complicações;- Auxiliar na recuperação;- Detetar perigos reais e potenciais;	<ul style="list-style-type: none">- Prestação de primeiros socorros;- Encaminhamento para o serviço de urgência;	Equipa de Enfermagem Equipa Técnica Colaboradores	Sempre que necessário
Temáticas	<ul style="list-style-type: none">- Promover hábitos de vida	<ul style="list-style-type: none">- Acções de sensibilização (ondas de calor, alcoolismo,	Equipa de Enfermagem	Mensalmente



	saudáveis; - Partilhar experiencias de vida;	diabetes, alzheimer, alimentação, obesidade); - Distribuição de panfletos informativos;	Equipa Técnica Material de suporte à actividade	
Profilaxia	- Diminuir a morbilidade e mortalidade; - Diminuir o contágio de algumas doenças;	- Vacinação;	Equipa Médica e de Enfermagem Material de suporte à actividade	Início do Outono e sempre que necessário
Envolvimento Familiar	- Promover a integração familiar na tomada de decisão; - Esclarecer dúvidas;	- Esclarecimento de dúvidas dos familiares; - Discussão e decisão sobre situações específicas a cada utente;	Equipa de Enfermagem Familiares	Sempre que necessário
Qualidade	- Avaliar os cuidados prestados; - Melhorar a prestação de cuidados; - Desenvolver conhecimentos, aptidões e atitudes na prestação de cuidados; - Participar na optimização do SGQ;	- Controle de indicadores de qualidade; - Desenvolvimento de novos indicadores; - Reuniões com colaboradores do Lar; - Participação em passagens de turno;	Equipa de Enfermagem Equipa Técnica Colaboradores	Sempre que necessário

**SAD**

Serviço de Apoio Domiciliário é um serviço prestado na própria casa do utente, que se desdobra em várias variantes apoiando nas tarefas da vida diária, as necessidades específicas de cada um, sempre na tentativa de contribuir para a sua autonomia e aumento do grau de independência.

Plano de atividades

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Higiene- pessoal e habitacional	Assegurar os cuidados de Higiene -pessoal e Habitacional Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e famílias	Elaboração e execução do plano individual de higiene para cada utente	Directora Funcionários Material de desgaste rápido	Diariamente
Confecção e distribuição da alimentação	Fomentar Hábitos de alimentação saudáveis Apoiar os utentes e as famílias na satisfação das necessidades básicas	Elaboração de um plano alimentar para cada utente Confecção da alimentação Distribuição da alimentação Administração da alimentação	Directora Funcionários Carrinhas Cozinha Material de desgaste Alimentos	Diariamente
Realizar actividades de animação e lazer	Contribuir para evitar o isolamento e permitir a relação com o meio envolvente Fomentar a integração social dos idosos	-Comemoração das festas e tradições; -Distribuição de presentes -Conversas informais;	Equipa técnica Funcionários Material de desgaste rápido	Ao longo do ano



Tratamento de Roupas	Apoiar os utentes nas suas necessidades básicas	-Tratamento da roupa	Funcionários Material de apoio	diariamente
Preservação do meio ambiente	-Fomentar a importância de preservar o meio ambiente e reciclar	Convite aos utentes e familiares a participar nas acções de sensibilização que se irão realizar. Distribuição de informações e panfletos	Funcionários Equipa técnica Material de desgaste rápido	anualmente
Intergacionalidade	Reforçar os laços afectivos entre avós e netos	Jogos tradicionais a realizar no centro	Funcionários Equipa técnica Material de desgaste rápido	anualmente
Igualdade de Genero	Educar para a cidadania	Distribuição de informações	Funcionários Equipa técnica	anualmente

Setor de Ação Social

O Sector social é constituído pelas respostas sociais de Casa Abrigo, GAAS – Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social, Gabinete do Edifício das Lameiras. É coordenado por uma directora técnica e pedagógica e dispõe de um conjunto de profissionais qualificados que prestam os melhores serviços a todos os utentes deste sector.

GAAS – Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social

Os Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social (GAAS), situado no Edifício das Lameiras desde 2004, visa ser um mecanismo/meio de combate à pobreza e exclusão social, tendo como premissa principal assegurar aos residentes de Antas e Calendário os recursos que os direccionem para a satisfação das suas necessidades e também favorecer a sua integração nas várias esferas da sociedade, social, laboral e comunitária.



Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Serviço de atendimento multidisciplinar	- Facultar um serviço de atendimento multidisciplinar com vista a apoiar a melhoria das condições de vida da população.	- Serviço de Atendimento Social;	- Equipa Técnica do GAAS	Manhãs de Terças e Sextas – feiras Tardes de Terças e Quintas – feiras do mês do ano de 2012
Intergeracionalidade	- Promover a relações entre as diferentes gerações familiares.	-Sensibilização às famílias, sobre a importância da aproximação entre gerações; - Definição de papéis e responsabilização, dos familiares nas questões de abandono e negligência nos idosos.	CSIFAC EAPN	Trimestral
Intervenção social e actuação na vulnerabilidade social	- Promoção do desenvolvimento social, pessoal e elevação da qualidade de vida da população.	- Definição do projecto de vida com o individuo e/ ou famílias; - Programas de capacitação de competências; - Acompanhamento psicológico e sócio educativo em situação de crise; -Encaminhamento/ acompanhamento de indivíduos em respostas sociais adequadas;	- Equipa Técnica do GAAS - Segurança Social - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens - Instituto de Emprego Formação Profissional - Centro de Saúde - Hospitais - IPSS's e Associações locais	- Anual
	- Garantir o acesso aos direitos e deveres da Segurança Social.	- Efectivação do acompanhamento social ao individuo e/ou família no âmbito da Acção Social ou Rendimento Social de Inserção (RSI);	- Equipa Técnica do GAAS - Segurança Social	- Anual



		<ul style="list-style-type: none">- Colaborar na acção inspectiva e fiscalizadora do cumprimento dos direitos e obrigações dos beneficiários;- Negociação,Contratualização e Formalização dos programas de inserção;- Realização de visitas domiciliárias	<ul style="list-style-type: none">- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens- Instituto de Emprego Formação Profissional- Centro de Saúde- Hospitais- IPSS's e Associações locais	
	<ul style="list-style-type: none">- Promover a inclusão das minorias étnicas.	<ul style="list-style-type: none">- Realização de levantamentos sociais e habitacionais;- Colaboração na dinamização de projectos direccionados para as minorias étnicas;- Reuniões mensais com equipas de intervenção dos bairros sociais;- Reuniões mensais com equipa PIEF;	<ul style="list-style-type: none">- Equipa Técnica do GAAS- CMVF- DGRS- Equipa PIEF	<ul style="list-style-type: none">- Anual
	Consolidar a participação do GAAS na CSIFAC.	<ul style="list-style-type: none">- Participação ativa nas reuniões da CSIFAC;	<ul style="list-style-type: none">- Equipa Técnica do GAAS- Parceiros CSIFAC	<ul style="list-style-type: none">- Bimestral
Empregabilidade e Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">- Inclusão no mercado de trabalho e aumento de qualificação inicial e/ou competências profissionais.	<ul style="list-style-type: none">- Praticar com o desempregado os diversos mecanismos para procura activa de emprego;- Encaminhamento e articulação com as várias estruturas de ensino, formação e emprego;- Criação de plataforma formativa;	<ul style="list-style-type: none">- Equipa Técnica do GAAS- IEFP- Escolas Profissionais- Agrupamentos escolares	<ul style="list-style-type: none">- Anual



Sustentabilidade e Ambiental	<ul style="list-style-type: none">- Promover condutas ambientalmente responsáveis nos na equipa e nos utentes.	<ul style="list-style-type: none">- Selecção e separação dos lixos provenientes dos Gabinetes e reaproveitamento de materiais;- Inclusão nas Acções de Gestão Doméstica das seguintes temáticas:<ul style="list-style-type: none">- Separação de lixos; - reaproveitamento de materiais;- Utilização eficiente dos meios energéticos;- Redução do consumo de água.	<ul style="list-style-type: none">Equipa Técnica;Equipa Técnica do Município;	<ul style="list-style-type: none">- Contínuo
Capacitação do Gabinete	<ul style="list-style-type: none">- Cumprimento do acordo estabelecido com a Segurança social.- Programar, planear e avaliar as actividades.	<ul style="list-style-type: none">- Reuniões de equipa GAAS e com equipa alargada;- Frequência de acções formativas;	<ul style="list-style-type: none">- Equipa Técnica do GAAS- Segurança Social	<ul style="list-style-type: none">- Semanal

Casa Abrigo

A Casa Abrigo, é um espaço residencial de acolhimento temporário seguro e confidencial destinado a mulheres vitimas de violência domestica e seus filhos menores, e que se encontrem numa situação de risco e perigo de vida.

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
	Identificar e despistar factores de sintomatologia psicopatologia, assim como outros factores condicionantes do equilíbrio e bem-estar psicológico;	- Acompanhamento psicológico, individual ou de grupo.	Psicólogo/a	Contínua/Quinzenal



Saúde e bem estar	Minimizar a situação de crise, permitindo o desenvolvimento do projecto de vida;	- Acompanhamento de enfermagem, a nível dos cuidados básicos de saúde das utilizadoras e dos seus filhos;	Enfermeiro/a Da AML Social Director/a Técnico/a	Contínua/Emergente
	Proporcionar condições às mulheres de forma a promover uma qualidade de vida superior que conduza uma saúde mental e física também superior.	- Acompanhamento médico generalista e especializado das utilizadoras e dos seus filhos;	Centro de Saúde de V.N.F. Director/a Técnico/a Hospital de do Médio Ave - Consulta de Pediatria Director/a Técnico/a	
Socioeducativa	Acolher, acompanhar e orientar mulheres vítimas de violência doméstica, redefinindo em conjunto um novo projecto de vida;	- Definição do plano de Segurança;	Psicólogo/a Assistente Social Director/a Técnico/a	Contínua
		- Elaboração do Plano de Intervenção Individual;		
		- Elaboração do Diagnóstico Social;		
Socioeducativa	Desenvolver competências pessoais e sociais que promovam o desenvolvimento humano das mulheres acolhidas;	- Realização de sessões individuais e/ou colectivas sobre Gestão do Tempo Tomada de Decisão; e Gestão Doméstica;	Psicólogo/a Assistente Social Director/a Técnico/a	Mensal
	Conduzir ao processo de integração, aceitação de si própria e dos outros	- Realização de sessões individuais e/ou colectivas sobre Promoção da Auto-estima;		



	Ocupação dos tempos livres, com vista a aquisição de competências:	- Dinamização de Ateliers de Culinária, Têxtil, artes plásticas e Estética.	Director/a Técnico/a Ajudante de Acção Directa	Diário
Intergeracionalidade	Promover laços afectivos entre gerações familiares.	- Providenciar visitas, devidamente acautelados no que diz respeito à segurança entre as crianças da casa de abrigo e seus avós.	Director/a Técnico/a Ajudante de Acção Directa	Contínua/Emergente
Sustentabilidade e Ambiental	- Promover condutas ambientalmente responsáveis nos na equipa e nos utentes.	- Dinamização de Atelier's de Reciclagem Seleção e separação dos lixos provenientes da Casa e reaproveitamento de materiais; - Inclusão nas Acções de Gestão Doméstica das seguintes temáticas: - Separação de lixos; - reaproveitamento de materiais; - Utilização eficiente dos meios energéticos; - Redução do consumo de água.	Ajudante de Acção Directa Equipa Técnica	Diário
Jurídica	Acompanhar e orientar nos processos judiciais decorrentes da problemática da Violência Doméstica	- Consultoria Jurídica no âmbito dos processos de Queixa-crime; Regulamentação das responsabilidades parentais, Divórcio e partilha de bens.	Advogado	Contínua/Emergente



Intervenção social e Habitacional no Edifício das Lameiras

O Gabinete Social do Edifício das Lameiras nasceu de uma necessidade emergente da população em responder as suas necessidades de inclusão social, comunitária e laboral. A sua missão visa responder aos habitantes do Complexo habitacional, promovendo no seu seio uma dinâmica de preservação do mesmo e manter o elo de ligação para com o mesmo e a sua identidade, sem perder a capacidade de integração na sociedade.

Área de Intervenção	Objectivos	Actividades	Recursos	Calendarização
Cidadania	<ul style="list-style-type: none">-Participação, empenhamento e defesa do Edifício;-Consciencializar para a conservação e manutenção do Edifício;-Responsabilizar os moradores pelo património comum.	<ul style="list-style-type: none">-Preservação da reabilitação do recinto do Edifício, criando um espaço de encontro e bem-estar da população residente;-Reuniões com os representantes de patamares;-Dinamizar o Conselho de moradores como Órgão de Consulta da AML.	<ul style="list-style-type: none">-Técnica de Serviço Social do Gabinete;-Direcção da AML;-Representantes de Patamar.	Anual
Integração Social e Comunitária	<ul style="list-style-type: none">- Identificar os problemas socioeconómicos dos moradores;- Promover a qualidade de vida dos moradores do Edifício das Lameiras.	<ul style="list-style-type: none">-Atendimento Social;Acompanhamento Social;-Sinalização e encaminhamento para diversos organismos e instituições;-Visitas Domiciliárias;-Elaboração de relatórios sociais;	<ul style="list-style-type: none">-Técnico de Serviço Social do Gabinete;-Segurança Social;-Conferências Vicentinas;-Hospitais;-Centro de Saúde;-Comissão de Protecção de Crianças e Jovens;-Escolas;-Instituto de Reinserção	Anual



			Social.	
Empregabilidade Aprendizagem e Formação	-Desenvolver o acesso a oportunidades integradas de educação, orientação e formação profissional.	-Sinalização de moradores para acções de formação ou cursos profissionais para diversas entidades; -Inscrição de moradores no CNO.	-Técnica de Serviço Social; -Cior; -Adrave; -Acif; -IEFP.	Anual
Habitação	- Garantir o acesso aos direitos e deveres dos habitantes do Edifício das Lameiras relativos à Câmara Municipal.	-Sensibilização dos moradores para o pagamento das rendas; -Acompanhamento dos realojamentos, para os integrar nas regras e normas do Edifício; -Articulação e encaminhamento de situações para o Departamento da Habitação da Câmara; -Visitas domiciliárias as habitações que carecem de obras de reabilitação; -Elaboração de relatórios Sociais.	-Técnica de Serviço Social do Gabinete; -Técnicos do Departamento da Habitação;	- Anual
Ambiente	-Promover a participação activa dos habitantes do Edifício na gestão e realização do Projecto Ecobairro; - Promover condutas ambientalmente responsáveis nos habitantes do Edifício. -Valorizar a imagem do Edifício e dos seus habitantes na cidade;	-Construção do parque de bicicletas; -Painéis solares; -Realização da “Mostra da Energia”.	- Técnica de Serviço Social do Gabinete; - Sete Pés	-Fevereiro de 2012. -Março de 2012 - 26,27,28,29 de Maio de 2012



INFRA-ESTRUTURAS, CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO

O Complexo Habitacional das Lameiras, também designado de Edifício das Lameiras é constituído por 290 habitações, 30 lojas comerciais, o “Espaço Social, desportivo e cultural da AML” e as antigas instalações do Centro Social das Lameiras. O aglomerado habitacional – um quarteirão visto do exterior – tem trinta anos, embora esteja habitado há 29 anos. Apesar de diversas intervenções o Edifício está a envelhecer, requerendo uma atenção permanente no que diz respeito à sua conservação, manutenção e reabilitação. Graças às intervenções conjugadas entre a Associação de Moradores das Lameiras e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão dos últimos anos, demonstra que o Edifício está sobre o olhar atento destas duas entidades, que impedem que a sua deterioração se processe a um ritmo mais acelerado. Assim, dentro das limitações orçamentais impostas pela contingência do momento, em 2012 procurar-se-á concretizar os objectivos e acções a seguir indicados:

Áreas de intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Intempéries	- Responder de imediato a danos provocados por temporais e intempéries;	Minimizar estragos que coloquem em causa a habitabilidade e a segurança dos moradores;	<u>Equipa Técnica</u>	Durante o Ano
Segurança	- Aumentar a segurança das pessoas que circulam nos patamares;	Sensibilização dos moradores	<u>Empreiteiros</u>	
Manutenção	- Combater a degradação exterior e preservação dos espaços comuns;	Sensibilização dos moradores para a preservação dos espaços comuns contíguos às habitações	<u>Representantes de Patamar</u>	
	- Reparar as diferentes avarias provocadas pelo envelhecimento das estruturas;	Reparar as diferentes avarias provocadas pelo envelhecimento das estruturas;	<u>Conselho de Moradores</u>	
Conforto habitacional	- Melhorar a qualidade e o conforto habitacional no interior das habitações do Município;	- Fazer do recinto do Edifício das Lameiras, um ponto de encontro e lazer dos habitantes; Continuar com a revisão do sistema exterior de “bardage”, revendo a fixação de algumas placas		



<p>Segurança</p>	<ul style="list-style-type: none">- Manter o funcionamento e cuidar da manutenção dos elevadores colectivos;- Testar a segurança das canalizações exteriores do gás natural que abastece as casas do Edifício das Lameiras;- Proceder a uma revisão geral dos telhados.	<p>solta, programando intervenções por blocos</p> <p>Cuidar da manutenção do sistema colectivo de exaustão do Edifício, mantendo-o operacional;</p> <p>Reparação de danos provocados por temporais e intempéries;</p> <p>Continuar a substituição de soleiras que se encontram deterioradas nos beirais das varandas;</p> <p>Reparação rápida de diversos estragos pontuais degradados e outros provocados por vandalismo. Substituição e colocação de telhas partidas, impermeabilizações, pinturas e serviços de limpeza colectivos;</p> <p>Substituir canalizações deterioradas nas conformidade com as disponibilidades financeiras;</p> <p>Reparações extracontratuais dos elevadores colectivos do Edifício das Lameiras;</p> <p>Proceder a uma revisão geral das canalizações exteriores de abastecimento de gás natural ao Edifício das Lameiras, reparar possíveis anomalias e certificar a segurança, recorrendo a empresas creditadas para o efeito;</p>		
-------------------------	---	---	--	--



Setor da Qualidade e Formação

O departamento da qualidade tem como principal função a manutenção do sistema de gestão de qualidade (SGQ) que se encontra implementado nas respostas sociais: creche, pré-escolar, CATL (centro de actividades de tempos livres), serviço de apoio domiciliário (SAD), centro de dia e lar. Para atingirmos a plena satisfação dos nossos utentes/clientes, aliada a um serviço de excelência, contamos com o envolvimento e empenho de todos os colaboradores, familiares e restante comunidade, seguindo orientações da Segurança Social e da Norma Portuguesa ISO 9001:2008.

Qualidade

Áreas de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Respostas sociais certificadas	* Melhorar o desempenho do sistema de gestão da qualidade;	* Controlo de Documentos e Registos * Planeamento, Monitorização e Revisão do Sistema * Acções Correctivas e Preventivas * Realizar auditorias Internas	Gestor da Qualidade, Assessora da Qualidade, Directoras dos Sectores e restantes colaboradores da instituição Auditores internos	Ao longo do ano civil. Março e Novembro
	* Aumentar o grau de satisfação dos utentes/clientes	* Realização inquéritos de satisfação e opinião aos utentes/clientes	Gestor da Qualidade, Assessora da Qualidade, Directoras dos Sectores e restantes colaboradores da instituição e utentes/clientes	Ao longo do ano civil
	* Cuidar das condições de salubridade e bem-estar dos clientes assegurando uma	*Verificação de registos e higienização	Gestor da Qualidade, Assessora da Qualidade,	



	correcta manutenção, limpeza e desinfeção dos espaços e equipamentos.	dos espaços e equipamentos	Directoras dos Sectores e restantes colaboradores da instituição	Ao longo do ano civil.
	* Garantir adequadas condições para a confecção e distribuição alimentar de acordo com o plano de HACCP	*Verificação de registos e higienização dos espaços e equipamentos * Realização de análises microbiológicas e testes rápidos * Realização de auditoria no âmbito do HACCP * Avaliação e visitas aos fornecedores	Gestor da Qualidade, Assessora da Qualidade, Directoras dos Sectores e restantes colaboradores da instituição Eng.º Alimentar	Ao longo do ano civil. Trimestral Mensal

Formação

O Departamento de Formação assume a concepção, planeamento e desenvolvimento de acções formativas, de acções de sensibilização e informação e de actividades contínuas, visando o aperfeiçoamento e especialização dos colaboradores dos diferentes sectores, propondo-se alargar esta oferta ao meio envolvente.

Áreas de Intervenção	Objectivos	Actividades	Recursos	Calendarização
Qualidade Crianças Idosos Gestão	Optimizar tanto quanto possível os cursos que oferece, às necessidades específicas do público-alvo, respondendo simultaneamente às solicitações e sugestões do corpo de colaboradores e, trabalhando tanto quanto possível com as Instituições regionais, isto é, promover, desenvolver e dinamizar parcerias com entidades públicas e privadas; Desenvolver competências a nível pessoal, social e profissional dos formandos;	a) Conceber programas, novas metodologias e instrumentos dirigidos à formação; b) Executar o plano de formações modelares internas, aprovado para 2010/2011 no âmbito do POPH. c) Avaliar toda a actividade formativa, nomeadamente a execução do plano de	Equipa de Formadores Empresas da especialidade Material informático	Todo o ano



Novas tecnologias	Promover o apoio e acompanhamento dos formandos.	formação, analisar possíveis desvios, avaliar a eficácia das acções, participação dos formandos, desempenho do formador, entre outras.	Material de Apoio Material de desgaste rápido	
--------------------------	--	--	--	--

Setor do Voluntariado

Secção Cultural

Com 27 anos de existência, a AML passou a prestar serviços a um público cada vez mais diversificado e mais exigente, que não se restringe apenas ao Complexo Habitacional das Lameiras e freguesia de Antas, mas a toda a cidade de Vila Nova de Famalicão e freguesias circunvizinhas. Apesar dos serviços municipais apresentarem permanentemente diversos programas culturais e recreativos com qualidade assinalável, não deixa de ser menos importante o trabalho desenvolvido pela Secção Cultural desta Associação, no que diz respeito a um trabalho de base, que se evidencia pela proximidade e pela participação das populações.

Áreas de Intervenção	Objectivos	Actividades	Recursos	Calendarização
Cultura	<ul style="list-style-type: none">- Interlaçar raízes;- Educar para a cidadania, paz e defesa do meio ambiente;- Motivar os moradores para a participação em iniciativas culturais;- Desenvolver o teatro, o canto, a dança, a música e a diversidade cultural e linguística;- Promover a leitura;	<ul style="list-style-type: none">- Pesquisa intergeracional sobre os nossos antepassados;Projecto EcoBairroCriar grupos informaisIdosos, crianças e jovensProjeto EcoBairroSessões de formação	<ul style="list-style-type: none">Crianças., jovens, famílias e pessoas idosasMeios do projectoAnimadores socioculturaisJovens voluntáriosJovens voluntáriosComputadores	Durante todo o ano



	<ul style="list-style-type: none">- Apoiar acções de formação profissional e ambiental;- Familiarizar as pessoas com as novas tecnologias da informação;- Promover a cooperação entre os povos.	<p>Internet e redes sociais</p> <p>Festa da Páscoa</p> <p>Festa Popular</p>	<p>Internet sem fios</p> <p>Banda larga</p>	
Coro Vivace Música	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver o gosto pelo canto;- Congregar boas vontades;- Diversificação da cultura costumes e ambientes;- Deslocar-se a várias localidades para através do canto e da música divulgar o nome da AML e da cidade de Vila Nova de Famalicão;	<ul style="list-style-type: none">- Pessoas de diferentes localidades que gostem de cantar- Diversificar o repertório próprio de cantos e músicas existentes tornando-os mais atractivos;	<p>Recolher novos cânticos e cantares dos antepassados.</p>	Todo o ano
Boletim Cultural Informativo	<ul style="list-style-type: none">- Comunicar com a população e entidades;- Dar a conhecer as actividades da AML;-Denunciar as injustiças;-Promover a comunicação;- Interagir com o meio;- Promover os valores da solidariedade, da Paz e preservação do Meio Ambiente;- Divulgar iniciativas do Município ligadas à habitação, cultura e solidariedade social;	<p>Textos informativos</p> <p>Artigos de opinião</p>	<p>Recurso a pessoas especializadas</p> <p>Internet</p> <p>Distribuição gratuita aos moradores e associados</p>	<p>1. Trimestre</p> <p>2. Trimestre</p> <p>3. Trimestre</p> <p>4. Trimestre</p>



	<ul style="list-style-type: none">- Dar relevo às acções realizadas pela AML;- Sensibilizar os inquilinos para o pagamento mensal das rendas de casa, como ato de cidadania;- Assinalar os 25 anos da fundação			Fevereiro /Março
Redes Sociais e Internet	Divulgação do Sítio da AML na Internet em: www.amlameiras.pt	Escrever pequenos textos (posts)	Acesso à banda larga e computadores	Durante todo o ano

Grupo Desportivo

O investimento no desporto tem permitido, prevenir a delinquência juvenil, o vandalismo e a toxicodpendência. Por outro lado tem fomentando a solidariedade, a co-responsabilidade e a convivência entre gerações. O Grupo Desportivo continuará a ser um local de encontro entre diferentes gerações, etnias e grupos de outras localidades.

Áreas de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Desporto	<ul style="list-style-type: none">- Diversificar a oferta de práticas desportivas;- ocupação dos tempos livres da população em geral e das camadas jovens em particular;- Desenvolver as capacidades físicas e intelectuais dos seus atletas;- Combater, pelo desporto, a violência, o racismo, a xenofobia, o stress e a exclusão social;- Fomentar o convívio entre pessoas de	<p>a) Futebol de Salão</p> <ul style="list-style-type: none">- Campeonatos Concelhios e respectiva taça, com equipas de, iniciados, juvenis e seniores;- Investir mais nos infantis e equipas femininas;-Promover actividades próprias, no recinto e pavilhão Municipal das Lameiras;	<p>Campo de Jogos</p> <p>Balneários</p> <p>Transportes</p>	Durante o ano



	<p>diferentes gerações, raças e etnias;</p> <p>- Educar para a solidariedade, a cidadania, a construção da paz e a preservação do meio ambiente;</p> <p>- Participar nas diferentes provas ou campeonatos das modalidades a seguir indicadas.</p>	<p>- Aderir a iniciativas de outras organizações e instituições;</p> <p>- Intercâmbio com grupos de outras localidades.</p> <p>b) Secção de Pesca Desportiva</p> <p>- Continuar com a formação e iniciação de jovens na pesca desportiva;</p> <p>- Investir na aprendizagem na construção do seu próprio instrumento de pesca;</p> <p>- Promover acções formativas sobre a: pesca no rio, nas barragens, no mar, conhecimentos das espécies, épocas, captura e a preservação do meio ambiente;</p> <p>- Organizar sessões de convívio e partilha, criando amizades, desenvolvendo a solidariedade entre os participantes e a comunidade.</p> <p>d) Outras actividades desportivas</p> <p>- Reforçar o intercâmbio desportivo;</p> <p>- Fomentar outras modalidades desde o Atletismo, Basquetebol, Voleibol, Badmington, Ténis de Mesa, entre outras;</p>	<p>Canas de pesca</p> <p>Oficina</p> <p>Formação</p> <p>Transporte</p> <p>Mar</p> <p>Rios</p> <p>Barragens</p> <p>Lagos</p>	<p>Durante o ano com relevância no tempo primaveril e de Verão</p>
--	---	---	---	--



Investimentos

A situação de crise financeira que atinge tudo e todos não irá permitir que a AML desenvolva uma série de iniciativas que estavam programadas há anos. Mesmo assim, procurará privilegiar aquelas que lhe pareçam vir a contribuir para ajudar a instituição a tornar-se auto-sustentável.

1. Continuar o investimento nas energias renováveis, com o objectivo de fazer diminuir os gastos com o gás e electricidade;
2. Reforçar a frota de viaturas ao serviço da instituição substituir algumas máquinas nos serviços comuns;
3. Continuar o investimento nas novas tecnologias de informação e redes informáticas, com aquisição de novos equipamentos e substituição dos anteriores;
4. A Direcção continuará a fazer diligências, no sentido, de conseguir um terreno, na freguesia de Antas, que lhe permita, num futuro próximo, alargar a sua capacidade de acção para outras áreas, conforme a abrangência dos estatutos recentemente aprovados.

Divulgação

- Boletim cultural
- Imprensa Local
- Semana cultural
- Site na internet
- Redes sociais
- Reuniões com os encarregados de educação

Acompanhamento e Avaliação

A Instituição deve gerir as interfaces entre os diferentes grupos envolvidos na concepção e no desenvolvimento do plano de actividades de forma a assegurar a comunicação eficaz e a clara atribuição de responsabilidades.

Assim a avaliação das actividades realizadas deverá permitir estruturar a informação relevante acerca do percurso efectuado e eventuais desvios, numa perspectiva de desenvolvimento contínuo e sustentável.

A Avaliação deverá ainda orientar-se pelos seguintes parâmetros:



- Reflectir sobre cada actividade, devendo cada responsável utilizar os instrumentos de avaliação adaptados e ajustados a cada realidade específica e aos seus destinatários.
- Reuniões mensais com a equipa técnica da instituição e com a equipa responsável de cada sector onde se promova a reflexão crítica e se adopte planos de melhoria;
- Elaboração de um relatório de avaliação intermédio a realizar até ao final de Fevereiro onde conste a avaliação dos aspectos positivos e negativos mais relevantes acerca das actividades sob a sua responsabilidade e eventuais desvios, de forma a efectuar possíveis alterações decorrentes dos constrangimentos verificados ou de actividades pertinentes a integrar no plano;
- Elaboração de um relatório de avaliação final a realizar até ao final de Julho onde conste a apreciação geral dos resultados atingidos, a identificação das boas práticas advindas da concretização do plano e estabelecendo uma base de orientação para o plano de actividades do ano seguinte;



Conclusão Final

Interlaçar raízes é o Plano de Acção que a AML apresenta para 2012. Pretende ser um instrumento relevante, que confira aos diferentes atores sociais as ferramentas e o espaço com diversas propostas de acção, que depois de concretizadas, permitirão novos desafios e novos compromissos na transformação do meio onde cada um/a estuda, trabalha, reside e ocupa de forma organizada os seus tempo livres.

A Associação de Moradores das Lameiras presta relevantes serviços de qualidade a uma população muito diversificada, que recorre a esta instituição para resolver muitas das suas preocupações desde a infância, juventude, família e terceira idade.

A AML continua a inovar e a diversificar as suas respostas sociais, tornando-se numa das maiores e bem apetrechadas Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho e do país. Com a recente ampliação e remodelação do Centro Social das Lameiras e a renovação da sua certificação, presta melhores serviços de qualidade a todos os seus utentes. Apostar na AML é acreditar que esta Associação tem na pessoa humana o centro de toda a dinâmica associativa.

Os Associados, como sempre, têm a última palavra na aprovação deste Plano de Acção e Actividades que se apresenta à Assembleia-geral para aprovação.

Aprovado em reunião de Direcção 08 de Novembro de 2011

O Presidente da Direcção

Jorge Manuel Ribeiro Faria

Submetido à apreciação discussão e votação da Assembleia-geral em 14 de Novembro de 2011, tendo sido aprovado por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral

José Maria Carneiro Costa